

Humildade – o primeiro degrau

*A humildade não te faz ‘grande’ e podes ser ‘grande’ sem ser humilde,
mas se fores ‘grande’ e humilde serás maior.*

Ser humilde é uma grande virtude, mas porque a palavra é muitas vezes utilizada em associação com conceitos negativos – submissão, inferioridade, pobreza, modéstia, mediocridade, humilhação – esses conceitos acabam muitas vezes por prevalecer em detrimento da grande qualidade que é. Humildade é a virtude que se opõe ao primeiro dos denominados 7 pecados capitais – a Soberba. Assim, a humildade é o primeiro passo no caminho da evolução espiritual.

Portanto vamos esquecer estes conceitos negativos associados à palavra e focarmo-nos nos aspectos positivos, pois são esses que definem efectivamente o que é a Humildade.

É a qualidade daqueles que não se tentam projectar sobre as outras pessoas, nem se sentir superior a elas. É respeito, reverência, consciência das suas limitações e, independentemente das suas qualidades e competências ou posição hierárquica, não se deixam lisonjear pelos elogios ou pela situação de destaque em que se encontram, estarem receptivos a outras ideias e opiniões, meditar sobre elas e, se for caso disso, acolhe-las e integrá-las com agrado, venham de onde vierem ou de quem vierem. Às vezes obtemos grandes ensinamentos de quem menos esperamos, e até da própria natureza, basta estarmos receptivos.

É portanto uma característica das pessoas francas, que aceitam a verdade e que têm senso de realidade apurado. Reconhecem os seus erros, fraquezas e limitações com a mesma naturalidade com que aceitam as suas potencialidades, qualidades e resultados. Não subestimam nem sobrevalorizam factos, pessoas, coisas ou a si mesmos – “Com a mesma humildade que recebo uma crítica, recebo um elogio”. É a ausência completa de orgulho, até porque “o orgulho divide os homens, mas a humildade une-os”. E não é uma atitude momentânea perante um determinado contexto, isso até pode confundir-se com humilhação, ser Humilde é uma postura sistemática perante a vida.

É por isso que definimos a humildade como o primeiro degrau, pois é a partir daí que começamos verdadeiramente a evoluir. Mesmo sem ter como finalidade a evolução espiritual, tal como definimos e praticamos na filosofia Rosacruz, muitos dos grandes pensadores, cientistas, escritores ou até políticos, têm frases célebres sobre a humildade, pois em algum momento das suas vidas se aperceberam que essa realmente era a prática que os poderia levar ainda mais longe. É também uma forma de distinguir entre aqueles que se autointitulam de Iniciados, de Gurus, de Mestres e que se aproveitam da credence alheia para benefício próprio, daqueles que efectivamente procuram, com o seu serviço e contributo, ajudar a evolução da humanidade como um todo.

Do nosso Max Heindel permito-me destacar, logo na introdução do Conceito Rosacruz do Cosmo, a referência ao evangelho “*Todo aquele que não receber o reino de Deus como um*

menino, nele não entrará” (Mc. 10,15). Na explicação oculta deste ensinamento de Cristo percebemos o porquê: O ‘menino’ refere-se a todo aquele que não está imbuído do sentimento dominador de superioridade, não tem opiniões pré-concebidas, nem julga antecipadamente – é a humildade natural que lhe permite tornar-se receptivo aos novos ensinamentos. Mais tarde refere-se também aos 3 principais problemas que condicionam a evolução da humanidade – orgulho intelectual; impaciência; intolerância – todos eles podem ser ultrapassados por aqueles que cultivam uma postura sistemática de humildade perante a vida.

Para finalizar, das muitas ‘frases bonitas’ que li sobre a humildade, permito-me destacar esta atribuída a Mahatma Gandhi – *“o dinheiro faz homens ricos, o conhecimento faz homens sábios e a humildade faz grandes homens.”*

Que as Rosas floresçam na vossa Cruz

António Neves

2022-02-15